

GRU Airport aumenta a capacidade de movimentos/ hora e recebe A380

O GRU Airport – Aeroporto Internacional de São Paulo teve a capacidade aumentada de 47 para 52 movimentos/hora de aeronaves (pousos e decolagens). Hoje, a média do aeroporto é de 810 voos por dia.

O aumento da capacidade é resultado de um conjunto de ações e de vários processos que começaram com a concessão do aeroporto, em junho de 2012. Serviços de infraestrutura em terminais, pátios e pistas alinharam-se com procedimentos operacionais na gestão do tráfego aéreo com base no conceito de ACDM (Airport Collaborative Decision Making).

Esse novo conceito, já implementado em aeroportos da Europa e dos Estados Unidos, possibilita que assuntos de interesse comum sejam tratados de forma colaborativa, com o que é o caso do trabalho realizado entre o GRU Airport, as Estações Permissionárias de Telecomunicações Aeronáuticas (EPTA-Guarulhos/Infraero), o Serviço Regional de Proteção ao Voo (SRPV-SP), o Centro de Gerenciamento da Navegação Aérea (CGNA/Decea) e a Agência Nacional de Aviação Civil (Anac), além das companhias aéreas que operam em Guarulhos.

Em relação ao tráfego aéreo, o aumento da capacidade deve-se à reestruturação do espaço aéreo em Guarulhos, conduzida por organizações do Decea (SRPV-SP, CGNA e ICA), e à redução da distância entre as aeronaves no processo de aproximação, de 5 para até 3 milhas náuticas, com o acordo operacional celebrado entre a EPTA-Guarulhos (Infraero) e o SRPV-SP. Paralelamente, a concessionária tem atuado junto às companhias aéreas para reduzir o Tempo de Ocupação de Pistas (ROT – Runway Occupancy Time).

A concessionária realizou obras na pista de taxiamento PR-A, em fase de homologação pela Anac, e concluiu o alargamento da pista de 3.700 metros, com o objetivo de receber a aeronave A380, cuja primeira operação aconteceu recentemente com a Emirates, em apenas um voo comemorativo aos oito anos das operações da empresa no Brasil. Para que o A380 pudesse operar em Guarulhos, a concessionária



Foto: Marco de Souza

Redução da distância entre as aeronaves para o pouso e o início das operações simultâneas contribuíram também para o aumento da capacidade de tráfego em GRU.

realizou uma série de investimentos no sistema de pistas e estabeleceu uma rota padronizada de taxiamento. O circuito foi adequado visando garantir a segurança da aeronave, sendo alargadas as pistas de taxiamento “A”, “Q”, “H” e “G” e o acostamento da pista 09L/27R, com 7,5 metros de cada lado, totalizando 60 metros de largura.

A pista de 3.000 metros, mais utilizada para pousos, também ganhou nova iluminação com lâmpadas de LED, mais eficientes e econômicas que as halógenas.

A área de operações também concluiu a implantação do sistema de pouso por instrumentos, o ILS Categoria III-A, que começou a funcionar no fim de junho deste ano. Com o novo sistema, as probabilidades de o aeroporto fechar ou ter que alternar voos por condições climáticas ficaram bastante reduzidas. ■